Câmara de Vereadores
de São Bento do Sul

GABINETE
VEREADOR MARCO RODRIGO REDLICH

PARTIDO PROGRESSISTA

MOÇÃO DE APELO Nº 172, de 11/09/2014

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

O Vereador que a esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, apresenta para apreciação deste Plenário a presente MOÇÃO DE APELO, a ser encaminhada ao Conselho Municipal de Educação, e à Secretaria Municipal de Educação, para que analise e promova a alteração da grade curricular das escolas que possuem ensino em período integral, passando a adotar a oficina de comunicação, com ênfase no ensino de oratória aos alunos em seu horário de contra turno.

Segundo consta na lei nº 2893 que dispõe sobre o sistema municipal de ensino do município de São Bento do Sul e dá outras providências:

I - O Conselho Municipal de Educação é um órgão colegiado, de caráter normativo, deliberativo e consultivo, que interpreta, delibera, segundo sua competência e atribuição, a aplicação da legislação educacional e propõe sugestões de aperfeiçoamento da educação e do Sistema de Ensino.
O Conselho Municipal de Educação terá, entre outras, as seguintes atribuições:
I - colaborar com o Poder Executivo na definição das políticas de educação escolar do Município, elaborando propostas para o Plano Municipal de Educação e para as Leis Orçamentárias Anuais e Plurianuais;
II - assessorar a Secretaria Municipal de Educação na discussão do projeto político pedagógico do sistema e das Unidades Escolares;

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SUL
Recebemos: 12/09/14
Horas: 11:38
Visto: 09/11/14

Rua Vigando Kock, 69, Centro - São Bento do Sul - CEP 89280-367
Fone (47) 3633-4446 | e-mail: secretaria@cmsbs.sc.gov.br

A idéia de inclusão da matéria de comunicação na grade curricular remete a necessidade cada vez mais latente que o mercado de trabalho vem exigindo dos profissionais contemporâneos. Novamente podemos nos remeter a "lei do sistema", que em seu artigo 117 define que:

A Educação Informal/Oficinas Pedagógicas poderá ocorrer no ensino regular ou de forma específica, destinando-se à formação e aprendizagem do saber e da arte relacionados, entre outros campos e áreas como música, canto, dança, esportes em geral, artes marciais, informática, culturas diversas relacionadas com o saber científico, trabalhos manuais e todos os campos de formação humana, individual e social.

§ 1º A Educação Informal/Oficinas Pedagógicas será oferecida aos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino na Unidade Escolar em que frequentam o ensino regular, promovendo o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e, oportunizando de forma indireta, algum tipo de profissionalização.

Portanto, solicita-se a análise por parte do Conselho Municipal de Educação da possibilidade de inclusão da oficina de comunicação na grade de ensino, já a partir do ano de 2015.

Justificativa: A oratória, contida no conteúdo de "comunicação" é uma qualificação cada vez mais exigida pelo mercado de trabalho. Saber se comunicar passa a ser um diferencial para a vida profissional dos jovens estudantes do município. A inclusão dessa oficina na grade do município, com certeza, trará benefícios para todos os alunos envolvidos, melhorando a qualidade de nosso ensino. A seguir, vejamos os detalhes acerca do conteúdo a ser ministrado:

OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS

- preparar os jovens que se expõem a diversos tipos de público apresentando ideias, projetos, e também para superar barreiras emocionais;
- trabalhar o estilo de cada participante para utilização de recursos próprios;

- trabalhar os aspectos psicológicos, como determinantes do sucesso da apresentação, dentre eles a importância do autoconhecimento;
- informar e nortear para as práticas, posturas, linguagem, gestos e movimentações mais adequados;
- propiciar o conhecimento de recursos que facilitem a desenvoltura na expressão verbal e comunicação de ideias;
- favorecer o reconhecimento de habilidades para melhorar o desempenho e transmitir segurança e naturalidade em situações sociais e profissionais;
- instruir para a estruturação de uma negociação e para a exposição frente a pequenos grupos ou grandes plateias;
- empregar corretamente a linguagem escrita e causar uma ótima impressão utilizando os princípios de clareza, concisão e funcionalidade;
- desenvolver habilidades relacionadas a planejamento de mensagens que demonstrem profissionalismo, objetividade e elegância;
- orientar para a utilização correta dos recursos audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- aspectos técnicos da comunicação;
- autoconhecimento - os mecanismos interiores de insegurança;
- como lidar com o medo e expressar adequadamente as emoções;
- postura - como transmitir segurança e credibilidade;
- a força dos gestos adequados;
- estrutura e desenvolvimento de uma exposição;
- ampliar o vocabulário e corrigir a linguagem;
- persuasão e argumentação;
- o poder das ilustrações;
- como lidar com os imprevistos;
- recursos audiovisuais: usos e abusos, técnicas de utilização;
- erros mais comuns e os devidos ajustes;
- a importância da imagem pessoal;

- criando seu próprio estilo;
- palavra escrita X palavra falada;
- análise e interpretação de textos;
- segurança na utilização da concordância e regência verbal e nominal;
- colocação pronominal;
- uso correto dos modos verbais que expressam certeza e dúvida;
- falhas na comunicação escrita e verbal - (os porquês, onde, aonde, a nível de etc.);
- análise de textos literários e músicas, desenvolvendo a gramática e a interpretação;
- elaboração de textos narrativos, descritivos e dissertativos;
- produção de textos de forma estruturada, utilizando-se de unidade, coerência, clareza e concisão;
- a sequência da persuasão como ferramenta para aprimorar a finalidade da comunicação;
- cuidados a serem tomados na utilização inadequada de palavras que fazem com que a comunicação não alcance seus objetivos, tornando as idéias complexas e as mensagens negativas;
- a comunicação como a principal ferramenta no processo de delegação, liderança, motivação e relacionamento com as pessoas.

METODOLOGIA

- vivência através de exercícios práticos, exercícios de improvisação, relaxamento, dicção, leitura de textos, análise e gravações em vídeo, simulações, avaliação em grupo e feedback individual;
- envolvimento de inúmeros recursos possíveis, provocando, além do pensar, o sentir; isso resulta em uma transformação interna, o que traz, como consequência, a possibilidade da aplicação dos conhecimentos teóricos apresentados, a isso chamamos: entendimento ou sabedoria.

Assim, da forma como exposto, pretende-se proporcionar aos alunos da rede municipal de ensino, a oportunidade de aprendizado em comunicação através de oficina a ser oferecida nas escolas da rede.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 2014.

Marco Rodrigo Redlich
Vereador - PP